

## **GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: ESTUDANTES NO DEBATE**

### **P**ARA COMEÇO DE CONVERSA

Em 2018, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia convocou as Unidades Escolares Estaduais para a realização da **IV Eleição Geral de Líderes de Classe**, na compreensão de que essa é uma importante estratégia de fortalecimento da gestão escolar democrática e do letramento político dos estudantes da Rede Estadual.

Assim, três momentos formativos são propostos para acontecerem nas UEE. A SEC, por meio da Superintendência de Política para a Educação Básica, propõe as temáticas desses encontros e disponibiliza orientações para subsidiar a realização dos mesmos, nas UEE. Em **junho**, os líderes de classe são convidados a dialogar sobre o tema “Gestão Escolar Democrática: Os Estudantes no Debate”. Em **agosto**, é tempo de pensar os “Projetos de Escola, Projetos de Vida”. Em **outubro**, o enfrentamento ao Bullying e Combate ao Racismo será o tema norteador da formação.

As orientações para cada temática seguem a seguinte estrutura:

1. DO QUE ESTAMOS FALANDO, que tem por finalidade apresentar o tema e conceitos pertinentes para o entendimento do mesmo;
2. OFICINA, atividades práticas a serem desenvolvidas com os estudantes;
3. PARA CONTINUAR A CONVERSA, indicação de livros, filmes, textos e/ou músicas.

## **D** O QUE ESTAMOS FALANDO

A gestão democrática do ensino público é uma das premissas postas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A LDB foi instituída em 1996 e é a lei maior da educação, no Brasil. Segunda a LDB, cabe aos sistemas de ensino definir normas para a gestão democrática, na Educação Básica.

Na gestão escolar, está compreendida, entre outras dimensões, a gestão pedagógica, que se ocupa do ensinar e aprender, dos processos avaliativos, da progressão dos estudantes; a gestão administrativa está diretamente ligada ao quadro de funcionários, aos processos logísticos; a gestão das finanças, aplicação dos recursos recebidos pela unidade escolar e sua prestação de conta; e a gestão da comunicação, todos os segmentos precisam estar cientes do andamento de cada dimensão, por isso, é imprescindível que a gestão organize mecanismos para se comunicar com os diversos segmentos.

Dentre esses espaços de democratização da gestão escolar, estão o Colegiado Escolar e o Grêmio Estudantil, que, além de permearem as dimensões já citadas, envolvem diretamente os estudantes.

O Grêmio Estudantil é uma entidade organizada e dirigida por estudantes, amparada na Lei nº 7.398 de 04 de novembro de 1987 que dispõe sobre a organização de entidades representativas dos/as estudantes de 1º e 2º grau.

O colegiado escolar é um conselho formado pelos diversos segmentos que compõem a unidade escola: gestores, professores, funcionários, estudantes, pais, mães ou responsáveis. A escolha dos representantes ocorre por meio de eleição direta e secreta, envolvendo todos os segmentos da escola. Na Bahia, a lei Estadual nº 11.043/08 estabelece atribuições ao colegiado escolar.



**Temática:** Grêmio Escolar

**Público:** Líderes de classe

**Duração da Oficina:** 4 horas (podendo ser adaptada)

**Objetivo:** Mobilizar líderes de classe para avaliar o papel do grêmio estudantil em suas unidades escolares.

**Recursos necessários:** papel sulfite colorido, lápis de cor, hidrocor, computador c/ caixa de som, revistas velhas, tesoura, cola, folhas de cartolina.

### **1º momento**

Organizar no quadro ou em cartolina, um mapa de ideias sobre a concepção dos estudantes presentes sobre o grêmio estudantil.

É importante estimular que todos falem.

Para auxiliar a discussão, algumas perguntas norteadoras podem ser feitas: Para que serve um grêmio escolar? Nossa escola tem grêmio escolar? Quando surgiu o grêmio da nossa escola? Quando foi a última eleição? Você sabe quem compõe a direção do grêmio? Qual a última ação do grêmio?

Após completarem o mapa, permita que os líderes observem o quadro.

### **2º momento**

A partir desses elementos e referências, propor uma avaliação do grêmio escolar: Temos um grêmio? Ele está ativo? O que podemos fazer para qualificar a atuação do grêmio escolar?

### **3º momento**

Solicitar aos líderes de classe que após o diagnóstico da situação atual do grêmio escolar, façam um plano de atividade que contemple: a. o que precisa ser feito; b. como podemos fazer.

É importante que neste os líderes de classe planejem de acordo com o contexto de suas UEE.

Por exemplo, se na UEE há Grêmios Escolares, pode-se organizar um seminário para que todos os estudantes conheçam o plano de trabalho do grêmio, sua diretoria e atribuições.

Caso haja grêmio, mas ele esteja inativo, como os líderes podem atuar para ativá-lo? Seria com uma reunião com a diretoria? Convocando novas eleições? Estudando o Estatuto?

No caso da inexistência do grêmio, é de interesse dos líderes de classe fundar um grêmio em sua unidade escolar? O que é preciso para convocar eleições?

Todas as ações propostas pelos líderes de classe precisam ser comunicadas e envolver os demais estudantes da UEE, se estamos falando de democracia nas escolas, precisamos adotar atitudes democráticas em todas as ações. Para isso, a comunicação é uma importante aliada.

## **P**ARA CONTINUAR A CONVERSA

Como organizar um grêmio estudantil. Nova Escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3624/como-organizar-um-gremio-estudantil>>

De portas abertas. Rev. Nova Escola. 01 dez 2002. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2864/de-portas-abertas>> Acesso: março de 2018

Etapas para criação do grêmio estudantil. Disponível: <<http://estudantes.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2016/etapasdecriacaodogremio2011.pdf>> Acesso: março de 2018.